

## **DESMAME DIFÍCIL**

Luiz Rogério Carvalho Oliveira; Patrícia Monfort Oliveira; Abrane Fernanda Teixeira; Helenice P Vieira

**Introdução:** O desmame ventilatório e seu tempo permanecem um dos aspectos mais desafiadores na terapia intensiva. Várias estratégias têm sido propostas, iniciando-se com pré desmame e finalizando com teste de autonomia. É evidente a diversidade na literatura. Sendo assim, nosso objetivo foi descrever um caso de desmame difícil com protocolo de desmame.

**Método:** Relato de Caso.

**Resultados:** Paciente do sexo masculino, 76 anos, admitido na UTI 03/09/07, sob IOT com diagnóstico de angina instável, EAP, choque séptico, com antecedentes de DPOC e DM. No dia 04/09/07 iniciou o desmame da sedação; entretanto houve piora radiológica e da PAO<sub>2</sub>/FIO<sub>2</sub>=125, sendo necessário otimizar PEEP e retorno da sedação. No dia 05/09/07, desmame de drogas vasoativas e sedação, além da diminuição da PEEP para 6cmH<sub>2</sub>O e PAO<sub>2</sub>/FIO<sub>2</sub>=186. Teste de autonomia com tubo T por 30min extubação e necessidade de VMNI. Apresentou fibrilação atrial, sendo cardiovertido, seguida de IRpA e reintubação. No dia 10/09/07 novo teste de autonomia com tubo T por 30 minutos, houve taquipnéia, queda da SpO<sub>2</sub> esforço inspiratório, falha na tentativa. Dia 11/09/07 nova falha, apresentou ansiedade e agitação, verificado PIMAX de - 20 cmH<sub>2</sub>O, discutido treinamento muscular respiratório e nova tentativa em tubo T por 30 minutos com insucesso. No dia 13/09/07 novo teste de autonomia com tubo T por 30 minutos com sucesso, realizada extubação e iniciada VMNI. Alta da UTI no 22<sup>a</sup> dia de internação.

**Conclusão:** A grande discussão é sobre a realização de treinamento muscular respiratório para facilitação no desmame. A falta de evidência na literatura nos deixa sem um guia na terapêutica, visto que tais pacientes falham talvez em decorrência da falta de força muscular. O III Consenso de VM propõe uma forma de treinamento muscular ainda sem experimentação científica, o que fez com que não tivéssemos subsídios para sua utilização. No desmame difícil, fica o

questionamento se o treinamento muscular respiratório poderá vir a ser um facilitador, no entanto são necessários ensaios clínicos controlados para provar sua eficácia e sua inclusão no protocolo da instituição.